

Saldo de emprego no 1.º semestre em Bauru é o melhor em 11 anos

Foram 3.920 vagas criadas de janeiro a junho em Bauru; resultado melhor havia sido registrado pela última vez em 2011

TISA MORAES

RETOMADA

Com o arrefecimento da pandemia, consumo volta a crescer e gera contratação

Bauru registrou 3.920 novas vagas de emprego com carteira assinada neste primeiro semestre, o que corresponde ao melhor resultado para o período nos últimos 11 anos. Em um momento bem menos crítico da pandemia de Covid-19, o setor de serviços foi o que obteve o melhor desempenho, sendo o principal responsável pelo nível de emprego formal alcançado (leia mais na página 15).

Segundo dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), divulgado pela Secretaria de Trabalho do Ministério da Economia, os quase 4 mil postos criados na cidade de janeiro a junho de 2022 superaram os resultados contabilizados no mesmo período desde 2012.

Desempenho melhor havia sido registrado pela última vez em 2011, quando foram geradas 4.116 vagas no primeiro semestre.

“Com a pandemia, praticamente todos os setores da economia ficara estagnados. Quando a vida das pessoas foi voltando ao normal, elas retomaram o consumo com mais ímpeto. Agora, mesmo com a taxa Selic alta, que deveria reprimir esse apetite por encarecer o crédito, vemos uma resiliência deste consu-

mo, que tem contribuído para o aumento da contratação de mão de obra. É algo que está acontecendo em todo o Brasil”, analisa o economista Diego Richene.

Ele destaca que o setor de serviços, que gerou 2.884 dos 3.920 postos de trabalhos criados em Bauru no primeiro semestre, engloba uma grande cadeia, que inclui, entre outros, os segmentos de educação e saúde, bem como as empresas de recuperação de crédito, que são fortes contratantes de trabalhadores na cidade.

“São ao menos três grandes empreendimentos que atuam nesta área de telesserviços e contribuem bastante para a geração de empregos”, aponta.

Depois do setor de serviços, os que mais ajudaram no resultado positivo deste primeiro semestre foram a indústria, com saldo de 758 novas vagas, e a construção civil, com 260.

Já o comércio segue com baixo ritmo de crescimento de postos de trabalho: foram



apenas 33 em seis meses. A agropecuária, por sua vez, extinguiu 15 vagas neste primeiro semestre.

ESTÍMULO

A Prefeitura de Bauru encaminhou manifestação da prefeita Suellen Rosim e da titular da Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Turismo e Renda (Sedecon), Gislaine Magrini, sobre os resultados alcançados na cidade. Segundo a chefe do Executivo, a administração municipal tem atuado para atrair novos investimentos e consolidar as empresas já instaladas aqui.

“A prefeitura está contribuindo diretamente, por meio da Sedecon e das demais secretarias, para que todos os setores da economia possam continuar se desenvolvendo e oferecendo vagas de trabalho em Bauru. Neste ano, enviamos à Câmara Municipal o projeto de lei que moderniza a legislação dos distritos industriais e estamos trabalhando para enviar a nova Lei de Uso e Ocupação de Solo. São processos necessários para incentivar ainda mais o crescimento e o emprego”, afirma.

Para Gislaine Magrini, o município tem buscado

avançar na atualização de suas legislações e no relacionamento com a iniciativa privada.

“Estamos sempre em contato com as empresas para saber as necessidades de cada setor e oferecendo cursos de qualificação, incentivo aos empreendedores. Neste ano, trabalhamos muito para finalizar o projeto de lei com a modernização da legislação dos distritos industriais. Estamos ajustando alguns pontos com os veadores, pois este será um grande avanço para os anos seguintes”, destaca.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal da Cidade - Bauru/SP

Seção: Economia/Geral **Página:** 5